



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 39 /2012

Cria a disciplina Estudo e Desenvolvimento de Projeto, como Eletiva Definida, vinculada ao Departamento de Física Aplicada e Termodinâmica do Instituto de Física Armando Dias Tavares.

O **CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso da competência que lhe atribui o parágrafo único do artigo 11 do Estatuto da UERJ e com base no Processo nº 3169/2012, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º - Fica aprovada a criação da disciplina ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS (EDP), com 90 (noventa) horas/aula e 6 (seis) créditos, a ser vinculada ao Departamento de Física Aplicada e Termodinâmica do Instituto de Física Armando Dias Tavares.

Art. 2º - A disciplina mencionada no **Art. 1º** será oferecida como eletiva definida.

Art. 3º - A ementa da disciplina Estudo e Desenvolvimento de Projetos constitui o único anexo a esta Deliberação.

Art. 4º - A presente Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 8 de novembro de 2012.

RICARDO VIEIRALVES DE CASTRO
REITOR



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 39/2012)

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE FÍSICA				
DEPARTAMENTO: FÍSICA APLICADA E TERMODINÂMICA				
DISCIPLINA: ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS (EDP)				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	90	90	06	FIS 02-
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA		FÍSICA LICENCIATURA/FÍSICA BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	6	6	90
PRÁTICA / Trab. Campo	0		0
LABORATÓRIO	0	0	0
ESTÁGIO	0		0
TOTAL	6	6	90

OBJETIVO(S):

Discutir com alunos de diferentes cursos da UERJ a Pedagogia de Projetos: O que é? Histórico; papel na formação de professores; políticas públicas e projetos; elementos importantes para a realização de planejamentos, desenvolvimento e pesquisa de projetos político-pedagógicos interdisciplinares; Apresentar exemplos de projetos já desenvolvidos na parceria universidade-escola e as pesquisas feitas no contexto do seu desenvolvimento.

EMENTA:

- Enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade: pressupostos para o contexto brasileiro.
- Abordagens CTS-ARTE: Uma aproximação entre os enfoques Ciência e Arte e CTS (Ciência, Tecnologia e Educação);
- Na escola básica; Na formação de professores; Nos espaços de educação não formal; nas parcerias entre a educação formal e a não formal
- Controvérsias controladas e questões sociocientíficas
- Alfabetização científica e cultural
- Arte, Ciência e Cultura
- Projeto político pedagógico
- Parcerias universidade-escola-museus na formação de professores
- Oficinas Pedagógicas em Projetos CTS-Arte



Conteúdo Programático

- Projeto político pedagógico: O que é? Histórico; papel na formação de professores; presença nas políticas públicas; desenvolvimento e pesquisa no âmbito de projetos político-pedagógicos interdisciplinares.
- Educação formal e não formal: Parcerias premeditadas
- Inter/transdisciplinaridade na escola – possibilidades, limites e desafios
- O papel das Oficinas Pedagógicas no desenvolvimento de projetos pedagógicos
- Os Projetos:
 - Luz, Ciência e Arte;
 - Cem Anos do 14 Bis;
 - Formação da Diversidade cultural Brasileira: a Física na sua Construção;
 - O papel da Astronomia na formação do cidadão e a consciência planetária;
 - Cem Anos da Física Moderna: do micro ao macro mundo – os aceleradores de partículas;
 - Radioatividade e o Ano Internacional da Química;
- Modernismo na Cultura artística e a Ciência Moderna e Contemporânea

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
TRAVA DE 68 CRÉDITOS	
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓRREQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CORREQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

- REIS, J. C.; GUERRA, A.; BRAGA, M.: Ciência e arte: relações improváveis? História, Ciências, Saúde – Manguinhos, v. 13, (suplemento), p. 71-87, outubro 2006. <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v13s0/04>
- COSTA, J. A. Projectos educativos das escolas: um contributo para a sua (dês) construção *Educ. Soc.* Vol 24 nº 85 p. 1319 – 1340, Campinas, 2003.
- HERNANDEZ, F. Repensar a função da escola a partir dos projetos. *Revista Pátio*. Ano 2, n.6, p.27-31, ago/ out 1998
- MOSÉ, V., **A fragmentação do ensino**. <http://www.vivianemose.com.br/filosofia/artigos3.htm>
- AIKENHEAD, G. Educación Ciencia-Tecnología-Sociedad (CTS): una buena idea como quiera que se le llame. http://garritz.com/educacion_quimica/162-aik.pdf
- AULER, D. Enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade: pressupostos para o contexto brasileiro. *Ciência & Ensino*, vol. 1, número especial, novembro de 2007.
- SCHNETZLER, R. P.; SANTOS, W. L. P. Educação em Química: compromisso com a cidadania. Rio Grande do Sul: Editora Unijuí. 2003, 144p. (Capítulo 3).
- NASCIMENTO, T.; LINSINGEN, I.VON. Articulações entre o enfoque CTS e a pedagogia de Paulo Freire como base para o ensino de ciências. http://www.ocyt.org.co/esocite/Ponencias_ESOCITEPDF/6BRS077.pdf
- SANTOS, W. L. P. dos . Contextualização no ensino de ciências por meio de temas CTS em uma perspectiva crítica. <http://www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/cienciaensino/article/view/149/120>
- GALVÃO, C.; REIS, PEDRO; FREIRE, S.. A discussão de controvérsias sócio científicas na formação de professores. *Ciência & educação*, v. 17, n. 3, p. 505-522, 2011
- QUEIROZ, G. R. P. C. ; BEGALLI, Marcia ; Reis, J. C. ; NASSER, P. Z. T. ; Ramalho Silva, L. ; Couto, A.P. ; **MACHADO, M. A. D.** . Formação da Diversidade Brasileira: A Física na sua Construção. In: XIX Simpósio Nacional de Ensino de Física, 2011, Manaus. Programa do XIX Simpósio Nacional de Ensino de Física. São Paulo, 2011. v. único.
- RAMOS, M.B.; Silva, H.C. Para pensar as controvérsias científicas em aulas de ciências *Ciência & Ensino*, vol. 1, número especial, novembro de 2007
 - CACHAPUZ, A. et. al.. Do Estado da Arte da Pesquisa em Educação em Ciências: Linhas de Pesquisa e o Caso “Ciência-Tecnologia-Sociedade” ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.1, n.1, p. 27-49, mar.2008.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 39/2012)

- ANDRADE, P. F. de **Capítulo 4: Aprender por Projetos, Formar Educadores.**
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000199.pdf>
- MACHADO, M.A.; QUEIROZ, G. A cultura de Projetos construída via parceria Escola-Universidade, contribuindo para a qualidade da formação inicial e continuada de professores. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 2012.**
- YOUNG, M. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 18, p. 609- 623, 2011.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. Teorias de Currículo. São Paulo: editora Cortez. 2011
- BARBOSA-LIMA, M. C.; QUEIROZ, G. R. P.; SANTIAGO, R. (2007). Vermeer, Huygens Leeuwenhoek. Física na Escola, v. 8, n.2, p 27 -30, 2007.
- OLIVEIRA, R. D.; QUEIROZ, G. RODRIGUES, L. Possibilidade de abordagem CTS no ensino fundamental a partir da obra de Fernando Pessoa. Anais do XVI ENEQ 2012

Livros: sugestão de leitura

- Laurent Mannoni A Grande arte da luz e da sombra. Arqueologia do cinema - São Paulo: Senac-Editora UNESP 2003.
- Olga Pombo e Silvia Di Camargo (ORGS) As imagens com que a ciência se faz. Lisboa: Editora Fim de Século, 2010.
- Araujo-JorgeT. (ORG) Ciência e Arte – Encontros e sintonias Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004.

Sites:

- Revista Ciência & Educação – UNESP de Bauru
- Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências
- Investigações em Ensino de Física – UFRGS, disponível em <http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/revista.htm>

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 39/2012)

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.